



A DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES E A PRÁTICA DA REFLEXÃO COMO FERRAMENTAS NA BUSCA DA SUSTENTABILIDADE NO USO DA ÁGUA.

Neudi José Bordignon¹

Mirian Enderle²

Priscila Pedroso de Barros³

Palavras-chave: Gestão de recursos hídricos, Gestão de riscos, Uso racional da água.

Resumo: Atualmente, têm-se enfatizado cada vez mais a necessidade de se valorizar os recursos naturais e promover sua utilização de maneira sustentável e racional. Além do crescimento das demandas por recursos hídricos, em algumas regiões, atualmente tem-se presenciado a ocorrência de eventos críticos. O Objetivo do Programa de Extensão “Água e Gestão de Riscos”, desenvolvido pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) através do Centro de Educação Superior do Oeste (CEO), consiste em promover discussões que fomentem a reflexão e a troca de informações e experiências relacionadas às Políticas Públicas de Gestão de Recursos Hídricos e Meio Ambiente, bem como o papel da Educação Ambiental como ferramenta para o Desenvolvimento Sustentável e o Uso racional dos recursos hídricos. Além de oportunizar à sociedade, informações sobre a importância da gestão e do uso racional dos recursos naturais, com o intuito de sensibilizar, através de discussões sobre fatos relacionados ao uso destes recursos e da abordagem dos fenômenos recorrentes na região, sensibilizando assim a comunidade para a participação e atuação preventiva e adequada na gestão dos recursos em um contexto local e regional. O programa de extensão desenvolve três atividades principais: elaboração e atualização de uma cartilha informativa “Uso Racional da Água”, divulgada na forma impressa e eletrônica; a realização de curso de extensão intitulado “Gestão de Recursos Hídricos e a Gestão de Riscos” e palestras em estabelecimentos diversos com o tema “Uso da Água e Sustentabilidade”. As atividades realizadas pelo programa de extensão, tem atingido a sociedade civil, alunos e professores de estabelecimentos de ensino, usuários de recursos hídricos e a sociedade civil. As ações desenvolvidas buscam oferecer informações e promover a sensibilização da população por meio da abordagem de temas relacionados às questões ambientais, favorecendo a reflexão, abordando a problemática vivenciada no dia-a-dia e estimulando a participação através de ações preventivas.

1 Coordenador, Professor do Departamento de Eng. de Alimentos, UDESC- neudi.bordignon@gmail.com

2 Acadêmica do Curso de Engenharia de Alimentos – mirian-enderle@hotmail.com

3 Acadêmica do Curso de Engenharia de Alimentos – pri_pbarros@hotmail.com

Introdução

O meio ambiente ecologicamente equilibrado é um direito da atual e das futuras gerações. Para a garantia deste direito é necessário que se valorize os recursos naturais e que se promova a sua utilização racional e sustentável. Estimular a conservação e o uso racional de recursos como a água, é agir em defesa da vida e da garantia de que todos tenham acesso a ela.

Em seu Artigo 225, a Constituição Federal estabelece: "Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações". Em seu Artigo 23, a Constituição Federal estabelece: "É competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios: [...] VI – proteger o meio ambiente e combater a poluição em qualquer das suas formas". Com isso fica bastante claro o papel do Poder Público e da Coletividade em promover o debate e o aprofundamento dessas questões.

A idéia de desenvolvimento sustentável, ou de sustentabilidade, nos remete à capacidade de progredir sem agressão ou dano aos recursos utilizados, trazendo ao invés de consequências maléficas, benefícios a ambas as partes envolvidas: homem e ambiente. Neste contexto, a educação ambiental, bem como o entendimento da complexidade das relações entre as diversas variáveis e seu reflexo sobre a qualidade ambiental deve ser parte integrante da formação do cidadão.

A constatação da ocorrência de eventos críticos recorrentes vem se tornando parte integrante na história do estado de Santa Catarina, isso vem chamando a atenção da sociedade, e principalmente, da Defesa Civil e dos órgãos encarregados pelo abastecimento público nos diversos municípios do estado. Nos últimos anos o estado sofreu com uma série de eventos críticos, como a ocorrência de inundações e deslizamentos promovidos na maior parte das vezes por intensas precipitações, e ocupação de áreas de preservação permanente e de risco, tornando vulneráveis as pessoas seus bens materiais e muitas vezes a própria vida. Secas ocorreram por vários anos consecutivos, provocando elevadas perdas na agricultura e comprometendo o abastecimento público de inúmeras cidades, e prejudicando a economia agrícola que é de extrema importância para o estado. Inundações também tem ocorrido trazendo impactos para a sociedade.

Devido a isto, é de extrema importância que a população esteja engajada nesses eventos e ciente da sua participação para a mitigação dos efeitos nocivos dos fenômenos críticos. Por conta disso é necessária a compreensão e participação por parte da sociedade na aplicação das Políticas Públicas de gestão dos recursos naturais, principalmente os recursos hídricos, acompanhada de uma mudança de hábito com base na ética, buscando e promovendo o uso racional da água.

A UDESC/CEO vem se inserindo cada vez mais na comunidade e atuando de forma efetiva junto à sociedade através de atividades de ensino, pesquisa e extensão onde desenvolve projetos que promovem a integração entre entidades públicas, privadas e a sociedade em geral.

O trabalho desenvolvido pelo programa de extensão Água e Gestão de Riscos tem como objetivo sensibilizar a sociedade sobre a importância da gestão e do uso racional dos recursos hídricos, com o objetivo de se atingir o uso sustentável do recurso água. É importante também, promover oportunidades para a formação, discussão e troca de experiências na temática ambiental, oportunizando conhecimento e aprendizado, gerando multiplicadores e formadores de opinião, bem como cidadãos mais conscientes de seus direitos e deveres no que envolve às questões ambientais. Desta forma procura-se minimizar os efeitos negativos de eventuais fenômenos ambientais, especialmente os eventos hidrológicos críticos e aumentar a resiliência da comunidade frente a estes fenômenos.

Atividades

O programa consiste em três atividades diferentes, sendo elas: a realização de palestras em instituições de ensino na área de abrangência da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional (SDR) de Chapecó e de Maravilha; aperfeiçoamento e divulgação da cartilha ilustrada sobre uso racional da água; e a realização de curso de extensão com o tema “Gestão de recursos hídricos e a gestão de riscos”.

As palestras em instituições de ensino proporcionam a participação e integração de alunos e professores sobre conceitos e experiências relacionadas às questões ambientais e à gestão de recursos hídricos, divulgando informações e buscando a reflexão através de debates relacionados ao uso da água e à sustentabilidade.



Figura 1 – Palestra com o tema “Uso da Água e Sustentabilidade”.

Outra atividade é o aperfeiçoamento e divulgação de uma cartilha que ressalta a importância de uma gestão adequada dos recursos hídricos, sendo de interesse da sociedade e abordando questões como importância da água, seu uso racional, a importância de sua qualidade, e necessidade de gestão.

A cartilha é disponibilizada para a sociedade com o objetivo de promover o uso racional da água, sendo que na versão eletrônica pode-se atingir um público mais

abrangente, podendo ser facilmente divulgada e acessada via internet. A cartilha pode ser utilizada em atividades didáticas relacionadas ao meio ambiente e recursos hídricos. A utilização de imagens locais mostra claramente ao leitor uma visão da realidade a sua volta e o desperta para a reflexão.

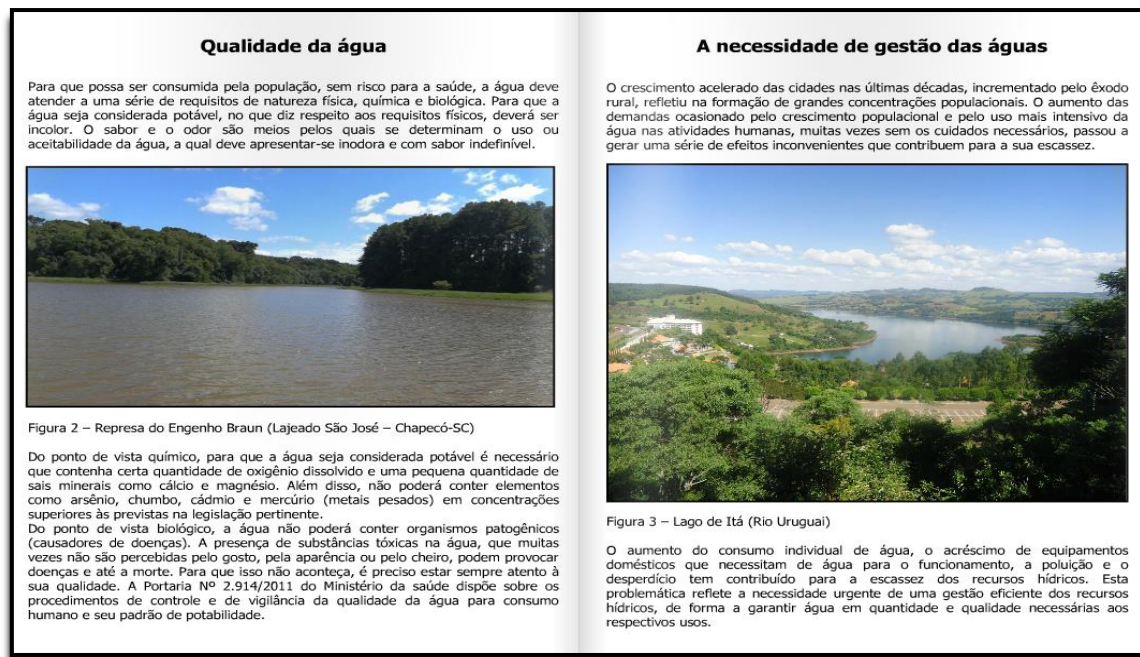


Figura 2 – Cartilha “Uso racional da água”

A terceira ação do Programa é o curso “Gestão de Recursos Hídricos e a Gestão de Riscos”, que é direcionado à sociedade em geral. Além de proporcionar a reflexão e estimular a participação e o debate, conduz à troca de informações e o amadurecimento sobre diversos aspectos dos temas abordados. O curso é ministrado nas dependências da UDESC, visando o aprimoramento dos participantes, troca de informações e experiências compartilhando assim o conhecimento.



Figura 3 – Curso “ Gestão de recursos hídricos e a gestão de riscos”.

Discussão

O abastecimento humano é um dos usos prioritários da água em situações de escassez. Os recursos hídricos são essenciais para a sobrevivência e desenvolvimento dos seres vivos. São também essenciais para o desenvolvimento de atividades econômicas, porém, durante muitos anos pensou-se que a escassez de água não ocorreria. Isso causou certa despreocupação com a conservação deste recurso e a sociedade precisa se desenvolver promovendo o uso sustentável dos recursos hídricos pensando também nas gerações futuras.

Uma gestão adequada dos recursos hídricos deve amenizar os efeitos negativos dos eventos hidrológicos críticos, como secas e inundações, além de doenças de veiculação hídrica.

A participação do programa em eventos busca despertar na sociedade a importância da gestão da água e a contribuição para sua utilização consciente e racional, estimulando a percepção da importância das questões ambientais bem como as relações entre as variáveis ambientais. O fortalecimento de uma consciência crítica, a necessidade de agir preventivamente e a mitigação de efeitos indesejáveis para a sociedade são indispensáveis para se avançar rumo ao desenvolvimento sustentável.

Considerações finais

Devido a disseminação das informações pesquisadas, transmitidas e discutidas promove-se na sociedade uma consciência mais crítica, possibilitando a reflexão e a formação de cidadãos mais comprometidos e participativos no processo de gestão dos recursos hídricos, onde a atividade individual e coletiva contribui para a solução e prevenção de problemas ambientais.

A participação de acadêmicos no projeto é de grande importância para o desenvolvimento de uma visão mais ampla sobre o desenvolvimento de políticas que promovam o uso sustentável dos recursos ambientais, possibilitando aos acadêmicos sua formação e multiplicação das informações adquiridas e contato direto com a comunidade.

Referências

BRASIL. Constituição (1988). In: MEDAUAR, Odete (Org.).Constituição Federal, coletânea de legislação de direito ambiental. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2002. p.19-139.

CARVAHO, F.P.; BARBOSA, M.; L.A. Cardoso Junior. **A gestão integrada dos recursos hídricos no município.** In Anais do XV Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, Curitiba, 2003.

KAUFFMANN, M.O. et al. **Bacias hidrográficas urbanas: será que a legislação urbanística pode conter o impacto ambiental?** In Anais do XV Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, Curitiba, 2003.

KOBIYAMA, Masato; MOTA, Aline de Almeida Mota. **Recursos Hídricos e Saneamento.** Seminário Saneamento Ambiental. Rio Negrinho, SC, agosto de 2008.